

02/10/2022 11:46 - Porto Velho completa mais um ano em pleno desenvolvimento



Em franco desenvolvimento, Porto Velho completa 108 anos de criação neste domingo, 2 de outubro. A região pertencia ao estado do Amazonas, sendo vinculada ao município de Humaitá. No dia 2 de outubro de 1914, o então governador do Amazonas, Jonathas Pedrosa, assinou a Lei nº 757 que criou oficialmente o município de Porto Velho.

O professor e historiador Célio Leandro afirma que a origem de Porto Velho está ligada diretamente à história da construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. “Percival Farquhar, em 1907, vai desenhar Porto Velho, que foi uma das primeiras cidades planejadas do Brasil, e que vai ter datas bem curiosas”, comentou o historiador.

Célio Leandro informa que, conforme registros históricos, os americanos quando aqui se instalam, em 1907, adotam o dia 4 de julho como data de fundação do município, em alusão

ao dia da independência dos Estados Unidos da América. “Nessa data foi dado o pontapé inicial, com a construção das primeiras casas no entorno, do primeiro barracão, então seria uma data de fundação”, disse.

DUAS COMEMORAÇÕES

Com relação às duas celebrações em homenagem a Porto Velho, o professor explica que no dia 2 de outubro se comemora o aniversário de criação do município e 24 de janeiro a sua instalação.

“Dia 2 de outubro de 1914 foi a data da assinatura da lei de criação do município, pelo governador Jonathas Pedrosa. Mas, teve todo um processo, a distância da capital do Amazonas, a vinda de um prefeito, de todo secretariado para montar uma estrutura administrativa, concluída essa instalação no dia 24 de janeiro de 1915, onde de fato, Porto Velho ganhou uma autonomia administrativa, com o superintendente na época, o major Fernando Guapindaia Bregence, primeiro prefeito nomeado”, explicou.

UM NOME E DUAS HISTÓRIAS

De acordo com o historiador, o nome Porto Velho tem uma situação bem curiosa. A história oficial é de que nesse local havia um velho porto militar que deu origem ao nome da cidade.

“Nós temos uma história oficial, documentada, que dá conta de um porto militar. Na época da guerra do Paraguai, Dom Pedro II criou aqui, nessa região abaixo da cachoeira de Santo Antônio, um porto militar para dar suporte à fronteira. A guerra do Paraguai passou e esse porto ficou como referência, era o porto velho dos militares”, comentou.

Outro fato não documentado, mas que teria sido passado de geração em geração, é a história de um homem conhecido por Pimentel. “Ele teria aqui na região um porto de apoio, conhecido como o velho do porto, ou o porto do velho. E ficou Porto Velho, essa bela cidade que nós temos hoje”, completou.

DESENVOLVIMENTO

Para Célio Leandro, natural do estado do Pará, que há 30 anos vive na capital rondoniense, Porto velho tem em sua essência povos aguerridos, já que a cidade foi formada por mais de 50 nacionalidades, além dos nordestinos que chegaram na década de 1940, entre outros pioneiros.

“A gente percebe hoje o quanto Porto Velho evoluiu. Na questão econômica tem prosperado demais. Me orgulho em saber que a nossa piscicultura é fornecida para vários países. Tem frigorífico que fornece peixe para a Rússia, Estados Unidos e para a China. Me orgulho muito em saber que a nossa pecuária é uma das mais fortes do estado, que fornece carne para todos os cantos do mundo”, declarou.

O professor e historiador disse, ainda: “me orgulho muito em saber que nós temos uma cidade que está sendo estruturada. O povo percebe a pavimentação das ruas, a reestruturação da rede educacional, eu que sou professor percebo isso”, destacou.

Ele acrescentou que a cidade hoje tem pessoas que se orgulham de serem portovelhenses de fato, e que abraçam Porto Velho. “É comum vermos estudantes que percebem o patrimônio histórico sendo restaurado. Hoje nós temos uma sociedade consciente, uma sociedade que reconhece a nossa história”, finalizou.

AMOR PELA HISTÓRIA

A gestão do prefeito Hildon Chaves tem demonstrado cuidado, respeito e amor para com o patrimônio histórico do município. O complexo da lendária Madeira-Mamoré, onde tudo começou, foi totalmente revitalizado e modernizado. Terá museu interativo, praça de alimentação, calçadão, pista de caminhada e espaço para comercialização de artesanatos, entre outros atrativos.

As primeiras caixas d'água que abasteciam a cidade, que se tornaram símbolo do município, conhecidas como as Três Marias, também atestam esse cuidado e zelo. Em agosto último, a Prefeitura iniciou as obras de escoramento dos pés de uma das estruturas, que devido a ação do tempo e de vândalos, apresenta corrosão.

O prédio do relógio, construído em formato de locomotiva, que no início da cidade foi a sede administrativa da Madeira-Mamoré, também foi revitalizado e atualmente abriga toda estrutura de gabinete do prefeito Hildon Chaves.

Sede do primeiro mercado modelo da cidade, hoje conhecido como Mercado Cultural, um espaço totalmente dedicado para eventos culturais e artísticos, é outro que foi revitalizado na gestão atual.

Fonte: PMPV